



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO Nº116, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Dispoe sobre a Criação da Empresa Júnior JR Soluções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Santa Inês.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**, no uso de suas atribuições consagradas na Lei nº 11.892/2008, com base no Decreto Presidencial de 02 de setembro de 2016, publicado no D.O.U. de 05 de setembro de 2016; e,

considerando a decisão do plenário deste Conselho Superior na 52ª Reunião Ordinária de 10 de dezembro de 2019;  
considerando o que consta no Processo nº 23249.099102.2019-85;

**RESOLVE:**

Art.1º - Aprovar a Criação da Empresa Júnior JR Soluções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Santa Inês.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Francisco Roberto Brandão Ferreira**  
Presidente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR**

**ANEXO À RESOLUÇÃO Nº116, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2019.**

**1. RESUMO**

Uma empresa Junior é, acima de tudo, uma forma de integração entre a instituição e a sociedade, sobretudo às empresas, públicas ou privadas. O presente projeto tem como objetivo principal criar a Empresa Júnior do Campus Santa Inês, conforme Resolução 123 de 12 de dezembro de 2016. A empresa júnior irá dar suporte às atividades acadêmicas dos alunos do Campus Santa Inês e será composta, inicialmente, tanto por acadêmicos de administração como de tecnologia em construção de edifícios. O processo de criação e desenvolvimento da JR Soluções ocorrerá no período de 20 de maio de 2019 a 25 de maio de 2020, período esse que servirá para a abertura e realização de projetos iniciais. O custo necessário para o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para criação e desenvolvimento será de R\$ 700,00 (setecentos reais) os quais serão utilizados para legalização, estruturação e outras atividades necessárias. Durante o período citado, os membros, sejam eles Diretores ou não, irão se empenhar, com acompanhamento de um professor orientador, a procurar projetos a serem executados pela Junior Soluções.

**2. JUSTIFICATIVA**

Um dos grandes problemas apresentados pelos cursos superiores é, justamente, a possibilidade de aplicação dos conceitos e teorias estudados em sala de aula. Uma Empresa Junior, conforme já informado, é um espaço para aprendizado e, acima de tudo, um local onde acadêmicos com orientação de um docente, podem ajudar outras empresas a alcançarem seus objetivos e melhorar seus resultados.

A criação da Empresa Junior do Campus Santa Inês proporcionará aos estudantes dos cursos superiores de administração, tecnólogo em construção de edifícios, licenciatura em física e os demais cursos vindouros a possibilidade de praticarem todas as teorias estudadas em sala de aula.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR**

Outro motivo que justifica a implantação deste projeto é, justamente, a possibilidade que a mesma terá de desenvolver e implementar novas tecnologias para serem levadas a sociedade. A exemplo, pode-se citar a incubação de negócios em desenvolvimento.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 EMPRESA JÚNIOR E SUA IMPORTÂNCIA ACADÊMICA**

Conforme afirma VILELA (2003), Em 1967, em meio a um momento de ebulição cultural e política, estudantes da L'École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales (ESSEC) de Paris, resolveram criar uma solução para seus desejos de colocarem em prática o que lhes era ensinado em sala de aula (JADE, 2008). Surgia, assim, a primeira Empresa Júnior (EJ) da história.

Uma Empresa Junior, conforme afirmação do livro, conhecendo o MEJ LIVRO I, Na prática, Empresa Júnior é uma empresa formada apenas por estudantes de graduação que prestam projetos para micro e pequenas empresas. Durante a execução desses projetos e no dia a dia da empresa, os universitários aprendem sobre gestão, se especializam em sua área de atuação e têm contato direto com o mercado. Assim, por meio da vivência empresarial, adquirem competências fundamentais para um empreendedor.

Assim, o que se pode verificar é que a criação de uma Empresa Junior é algo essencial para uma boa formação acadêmica.

O desenvolvimento do aprendizado que supere um conhecimento puramente teórico para estudantes de graduação vem ganhando espaço nas discussões sobre educação superior a partir dos anos de 1990, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das competências requeridas aos graduados e relacionadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN (BRASIL, 2005). Dessa forma, pode-se perceber que o desenvolvimento do aprendizado não está limitado, apenas, às paredes das IES (Instituição de Ensino Superior) cabe, assim, às instituições criarem estratégias que dê essa possibilidade. É nesse aspecto que encontramos a importância de uma Empresa Junior.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR**

Empresas Juniores (EJ), caracterizadas como empresas formadas e geridas por estudantes de graduação e sem fins lucrativos, se apresentam como um espaço de aprendizagem organizacional onde os membros buscam conectar os conhecimentos teóricos adquiridos nos bancos da universidade ou faculdade com a prática, permitindo o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pelo mercado (VALADÃO-JÚNIOR; MARQUES, 2012).

#### **4. OBJETIVO GERAL**

Criar uma empresa júnior, dentro dos modelos atuais, para que o corpo discente dos Cursos Superiores do IFMA, Campus Santa Inês-Ma, possam desenvolver, com acompanhamento de um professor orientador, projetos práticos que permitam aos mesmos desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.

#### **5. METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho serão utilizados procedimentos descritos abaixo:

- Reuniões de esclarecimentos acerca do funcionamento e utilidade de uma Empresa Junior;
- Reunião para deliberação e escolha da primeira diretoria e os demais membros;
- Reuniões para debater o estatuto;
- Reuniões para debater as atividades a serem desenvolvidas pela Empresa Junior;
- Formalização, junto aos órgãos governamentais;
- Funcionamento das atividades.

#### **6. ACOMPANHAMENTO**

Durante a execução do projeto, o mesmo será acompanhado e avaliado, tanto por professores do curso de administração como por professores do curso de tecnologia em construção de edifícios. Cabe ressaltar, ainda, que os projetos do curso de construção de edifícios, também, poderão ser avaliados pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Administração), desde que haja necessidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR**

**7. RESULTADOS ESPERADOS E CARGA HORÁRIA DO PROJETO**

Este projeto tem como propósito duas vertentes principais: atendimento das necessidades das empresas públicas ou privadas, sejam elas da construção civil, comercial, industrial ou serviço e o segundo propósito é possibilitar ao acadêmico prática das teorias aprendidas, bem como de desenvolver habilidades que permita maior e melhor atendimento ao mercado de trabalho, ou seja, maior qualidade na prestação dos serviços.

Para o desenvolvimento deste projeto serão necessárias 200h de atividades, as quais serão utilizadas para o desenvolvimento do projeto.

**8. NECESSIDADES DO PROJETO**

01- Computador

01 Impressora

01-Data Show

01-Sala para desenvolvimento das atividades

**9. CRONOGRAMA**

ATIVIDADE	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
REUNIÕES DE ESCLARECIMENTOS	X	X			
PREPARAÇÃO DE ATA E ESTATUTO			X	X	
LEGALIZAÇÃO EM CARTÓRIO					X

**REFERÊNCIAS**

FRANÇA, de Marcos. Empresa Junior no Brasil e no Mundo.

VILLELA, L. E.; NASCIMENTO L. M. F. Competências Pós-Industriais Exigidas pelas Empresas a Estagiários e Recém-Formados – pesquisa de campo elaborada junto a sete unidades do CIEE localizadas nas maiores regiões metropolitanas do Brasil. In: XXVII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2003, Atibaia. Anais... Atibaia: Anpad, 2003.